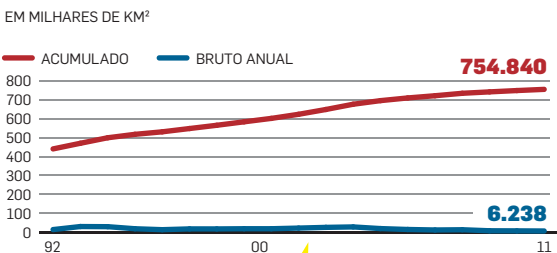


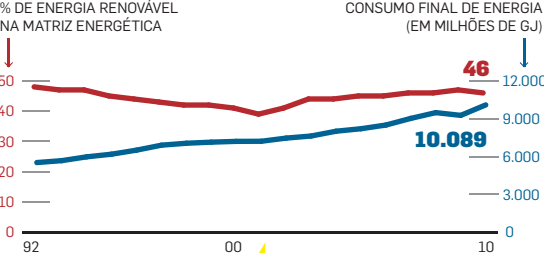
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES AMBIENTAIS

Desflorestamento na Amazônia Legal



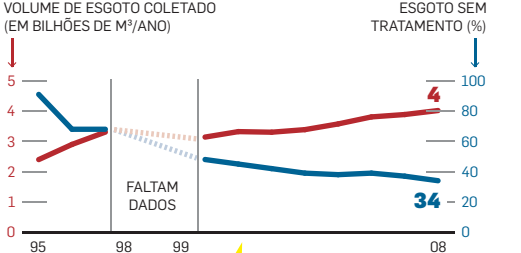
Desmate anual caiu pela metade, mas, no acumulado, a Amazônia perdeu área maior que São Paulo

Uso de energia



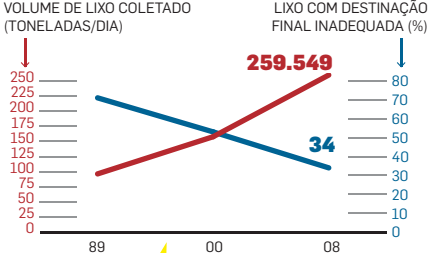
Uso de energia dobrou, mas fontes limpas continuam a representar metade dos gastos

Esgoto e tratamento



Quantidade de esgoto quase dobrou; total sem tratamento passou de 90% para 34%

Coleta de lixo



Total de lixo com destino inadequado caiu pela metade e a quantidade de dejetos triplicou

FONTE: IBGE

INFOGRÁFICO/AE

Consumo impõe novos desafios ambientais ao País

Desmatamento total cai, mas aumenta produção de lixo e esgoto; questões urbanas devem ganhar relevância nos próximos anos

Amanda Rossi

Da Eco-92 para a Rio+20, o Brasil avançou em indicadores ambientais ligados à manutenção da floresta. O desmatamento caiu pela metade e as áreas de conservação triplicaram. Por outro lado, o aumento do consumo gerou novos desafios ambientais. Em 20 anos, os brasileiros produziram três vezes mais lixo e quase o dobro de esgoto, segundo os Indicadores de Desenvolvimento Sustentável divulgados ontem pelo IBGE.

“Nos últimos 20 anos, nós

avancamos significativamente. Mas a situação de que partimos era tão grave que o Brasil continua em uma situação bastante precária”, avalia João Paulo Capobianco, presidente do conselho do Instituto de Desenvolvimento Sustentável.

Água. Os dados de saneamento exemplificam a declaração de Capobianco. Enquanto em 1992 menos de 10% do esgoto era tratado, em 2008 este percentual era de quase 70%. Mas, por causa do aumento na produção de esgoto, o total de dejetos não tratados

continua muito alto: cerca de 1,5 bilhões de m³ por ano.

Com relação à produção de lixo, a situação é parecida. Em 1989, três quartos não recebiam destinação adequada; em 2008, o valor caiu para um terço. Apesar da melhoria dos indicadores

● **Medo**
Após a Eco-92, havia confiança de que os indicadores melhorariam, disse Capobianco. Na Rio+20, ele teme que a falta de metas comprometa os avanços.

relativos, a quantidade de lixo não tratado em 2008, ano dos últimos indicadores disponíveis, era praticamente igual à de 1989: cerca de 90 mil toneladas por dia. “O Brasil enfrenta novos desafios ambientais. O caso do saneamento é muito grave. Nessa área, o Brasil tem progredido pouco e falta investimento em infraestrutura”, considera José Goldemberg, professor do Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo e ex-ministro do Meio Ambiente.

Há dois anos, Maria José da Silva, 42 anos, testemunhou as dificuldades provocadas pela falta de saneamento adequado. No bairro do Campo Grande, em Recife, sua casa foi inundada pelo esgoto devido ao transbordo de um canal. “Era cocô para todo lado”, lembra.

Energia. O aumento do consumo também fez dobrar o uso de energia de 1992 a 2010. No período, o espaço ocupado pelas fontes renováveis praticamente não se alterou: pouco menos da metade da matriz energética do País. “A matriz não melhorou, mas também não piorou, apesar de terem havido muitas tentativas no sentido de piorá-la”, comenta Goldemberg, que não está otimista. Segundo ele, o pouco



Esgoto ao lado. Maria José e Silvândira, com a filha no colo

apoio ao etanol e o subsídio governamental à gasolina podem aumentar o uso de energia suja.

O incentivo ao uso de meios de transporte individuais, com redução tributária para a compra de automóveis, e o baixo investimento em transporte público também colocam novos desafios ambientais para o Brasil, segundo Capobianco. “A questão metropolitana é, ao lado do saneamento, o maior problema ambiental brasileiro”, diz ele.

Já os dados referentes à preservação das florestas são mais positivos. Na Amazônia Legal, a área

desmatada caiu 7,5 mil km² – ou seja, deixaram de ser desmatados 1 milhão campos de futebol por ano. A criação intensiva de unidades de conservação foi um dos fatores que ajudaram a conter o desmate. Desde 1992, foram 480 mil km² a mais, uma área maior que os Estados de Rio Grande do Sul e Santa Catarina somados.

Porém, por causa da continuidade da destruição florestal, o total desmatado desde a Eco-92 é de 315 mil km², maior que os Estados de São Paulo e Rio juntos. / COLABOROU ANGELA LACERDA

A RIO+20 PROMOVE NOVAS POSSIBILIDADES PARA O PLANETA.
A IBBL PROPÕE UM HÁBITO SAUDÁVEL PARA O SEU DIA-A-DIA
SE TORNAR MAIS SUSTENTÁVEL.

IBBL PRESENTE NA RIO+20.
Os purificadores de água IBBL possuem aplicação de nanotecnologia em seus reservatórios de água que inibem a proliferação de bactérias, garantindo água pura por longos períodos.

PURIFICADORES DE ÁGUA IBBL.
CONFORTO E PRATICIDADE PARA VOCÊ
LEVAR UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL.

0800 725 4225 • www.ibbl.com.br/lojavirtual

Por você, vamos muito além da água

6°C
85°C

FR 600
ÁGUA PURA
NATURAL
OU GELADA.
DISPONÍVEL NAS CORES
BRANCA OU PRATA.

FRQ 600
ÁGUA PURA
GELADA OU
QUENTE.
DISPONÍVEL NA
COR BRANCA.

Refr. girou
trocou